

NUTRIÇÃO FUNCIONAL NO MANEJO DA DOR E INFLAMAÇÃO EM CÃES E GATOS

LARISSA CARNEIRO NEVES

Palavras Chaves: Ácidos Graxos; Estresse Oxidativo; Nutrientes Bioativos; Qualidade de Vida; Suporte Metabólico.

A medicina veterinária integrativa tem ampliado as possibilidades terapêuticas no manejo de doenças inflamatórias e dolorosas em pequenos animais, priorizando abordagens que promovam o controle dos sinais clínicos e a manutenção da homeostase orgânica. Nesse cenário, a nutrição funcional destaca-se como estratégia complementar ao utilizar nutrientes e compostos bioativos capazes de atuar na modulação imunológica e inflamatória, contribuindo para a melhora da qualidade de vida de cães e gatos acometidos por enfermidades crônicas. Entre os principais componentes utilizados destacam-se os ácidos graxos poli-insaturados da série ômega-3, como ácido eicosapentaenoico e o ácido docosahexaenoico, reconhecidos pela redução da síntese de mediadores pró-inflamatórios. Além disso, antioxidantes naturais, como vitaminas C e E, bem como compostos fenólicos, exercem papel importante na diminuição do estresse oxidativo, frequentemente associado à progressão de processos inflamatórios e degenerativos. Já os compostos como a glucosamina e condroitina auxiliam na manutenção da integridade da cartilagem articular e podem retardar a progressão de afecções articulares degenerativas, como a osteoartrite. Substâncias de origem vegetal, como a curcumina, apresentam propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, contribuindo para a modulação de vias inflamatórias celulares. A inclusão de tais componentes na dieta pode favorecer a melhora da mobilidade, redução da dor e aumento da qualidade de vida dos pacientes. Em felinos, entretanto, a aplicação da nutrição funcional exige atenção às particularidades metabólicas da espécie, tornando indispensável a formulação nutricional individualizada para garantir segurança e eficácia terapêutica. Nesse sentido, a incorporação da nutrição funcional ao manejo clínico pode atuar como suporte às terapias convencionais, contribuindo para o controle inflamatório e possibilitando menor dependência de protocolos farmacológicos prolongados. Além disso, o acompanhamento nutricional contínuo integra o manejo multidisciplinar, favorecendo abordagens mais seguras e sustentáveis para pequenos animais. Dessa forma, a nutrição funcional se destaca como estratégia complementar na medicina veterinária integrativa, contribuindo para o manejo da dor e inflamação em cães e gatos.

Referências Bibliográficas:

BAUER, J. E. Therapeutic use of fish oils in companion animals. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, Schaumburg, v. 239, n. 11, p. 1441–1451, 2011. DOI: <https://doi.org/10.2460/javma.239.11.1441>.

CALDER, P. C. Omega-3 fatty acids and inflammatory processes. *Nutrients*, Basel, v. 2, n. 3, p. 355–374, 2010. DOI: <https://doi.org/10.3390/nu2030355>.

CALDER, P. C. Omega-3 polyunsaturated fatty acids and inflammatory processes: nutrition or pharmacology? *British Journal of Clinical Pharmacology*, London, v. 75, n. 3, p. 645–662, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2125.2012.04374.x>.

COMBLAIN, F. et al. A randomized, double-blind, prospective, placebo-controlled study of the efficacy of a diet supplemented with curcuminoids extract, hydrolyzed collagen and green tea extract in owner's dogs with osteoarthritis. *BMC Veterinary Research*, v. 13, n. 395, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12917-017-1317-8>.